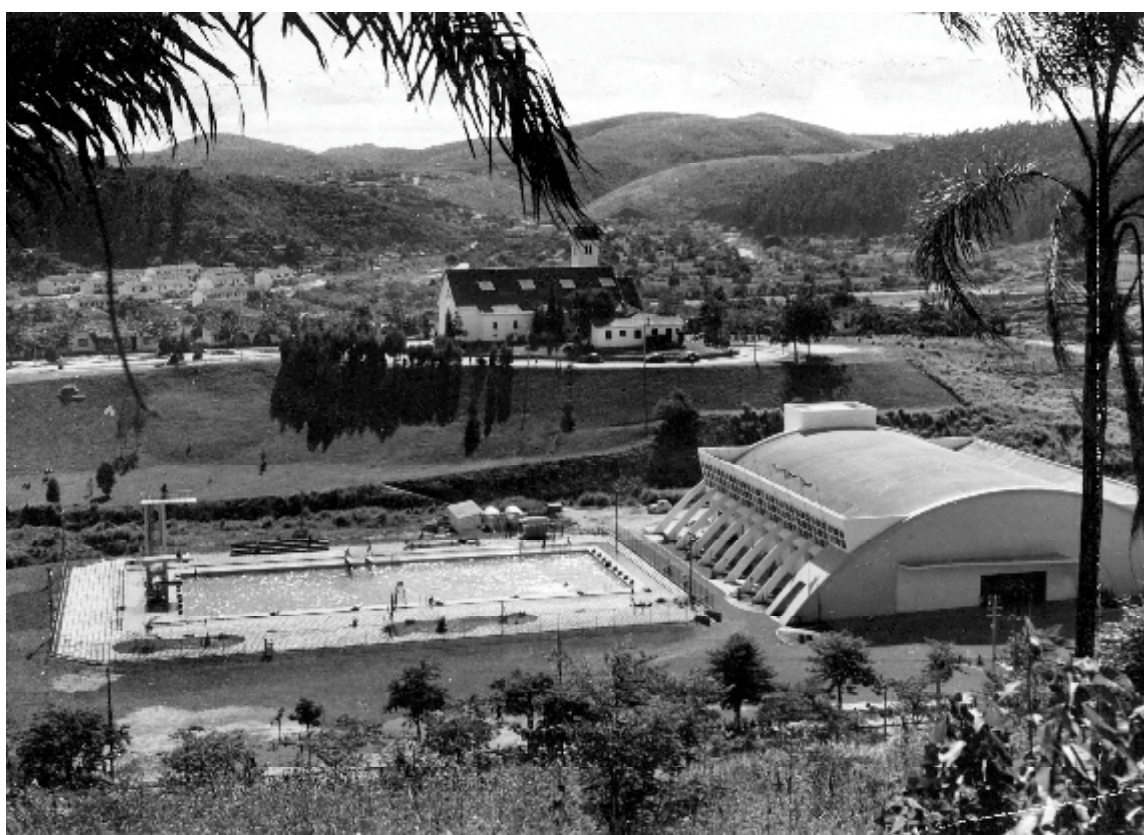




Inventário de Identificação de bens imóveis



COMPLEXO ESPORTIVO DO RECREIO DO TRABALHADOR

Livro de Tombo das Artes Aplicadas registro N° 004

RECREIO DO TRABALHADOR

Inventário de Identificação de bens imóveis

Livro do Tombo Artes Aplicadas reg. N°:004

- Denominação: Clube Recreio do Trabalhador Getúlio Vargas.
- Localização: Rua 21, n. 501, bairro Vila Santa Cecília, Volta Redonda.
- Época da construção do Ginásio: 09 de abril de 1954.
- Época da construção do Entorno: 05 de setembro de 1951.
- Proprietário: Companhia Siderúrgica Nacional.
- Uso atual: Centro de Lazer e Ginásio de Esportes.
- Uso Original: Parque Aquático e Recreativo, Ginásio de Esportes, Centro de Apresentação Escolar, Estádio de Futebol, Pista de Atletismo e Concha Acústica.
- Autor do Projeto do Ginásio: Arq. Glauco do Coutto Oliveira e Ricardo Tommasi.
- Autor do Projeto do Entorno: Eng. A. França dos Anjos.
- Construtor: Companhia Siderúrgica Nacional.



Figura 1 - Vista aérea do Complexo.

Descrição e Identificação do estilo Arquitetônico:

Arquitetura do prédio principal, o Ginásio, com formas geométricas que privilegiam a simplicidade, priorizando linhas simples, livres de muita ornamentação. Tendo o concreto armado como uma das principais características. A presença da laje curva na cobertura, com apenas uma marquise de concreto na entrada principal, tudo muito simples, mas não simplório, um autêntico exemplar do MODERNISMO BRASILEIRO.



Figura 2 - Imagem do período da inauguração.



Figura 3- Postal da época que demonstra o alto nível do Complexo Desportivo.

Detalhes Construtivos:

"O sistema estrutural do Ginásio (denominado Ginásio Poliesportivo Ricardo Tommasi) é composto por 11 pilares curvos em cada lado, espaçados uniformemente; os pilares da frente ficaram ocultos pela laje curva, com os acessos laterais recortados, tendo acabamento externo de pastilhas em toda curvatura. Os pilares seguintes ficam livres até o encontro das esquadrias; essa liberdade da estrutura que aparenta sair do corpo construído ganha grande importância estética.

A força plástica dos elementos estruturais, numa configuração ousada e simples ao mesmo tempo, demonstram apuro técnico e esmero estético. Finalizada a estrutura, a arquitetura já estava concebida.



Figura 4 - "Finalizada a estrutura, a arquitetura estava concebida".

As esquadrias dispostas em ambos os lados, permitem a ventilação cruzada e boa iluminação; as janelas projetam-se inclinadas, acompanhando a angulação do pavimento abaixo, resultando externamente numa conformação de trapézio invertido, atravessando os pilares curvos; recebendo ainda, mastros de bandeiras nos eixos dos pilares.



Figura 5 - Construção no formato "Trapézio Invertido" explosão de criatividade.



Figura 6 - Vista do interior demonstrando o quão ventilado e arejado é a construção.

No interior, o grande destaque vai para a treliça de madeira aparente, acompanhando a curvatura exata dos pilares, com desenho grelhado de beleza impar, unido a iluminação dão um grande efeito. Abaixo das arquibancadas, onde antes era só banheiros e vestiários, hoje o lado esquerdo abriga o setor administrativo, solucionando uma carência do projeto.

O palco original tem um portal de inspiração neo-clássica (grega) como moldura e, embora crie um clima olímpico, é a única característica que destoa do conjunto edificado totalmente Modernista.



Figura 7 - Teto, iluminação e palco destoando do contexto.

Fachadas e Entorno:

- Fachadas:

A idéia principal que o edifício passa é a leveza, além da imponência e da inovação. "Na fachada de acesso, a marquise plana se rende, descendo suavemente até tocar o chão com sutileza, marcando de forma moderna a entrada principal.

As laterais em perfeita simetria nos apresenta as colunas acompanhando a sutil curvatura da cobertura e no alto as esquadrias se projetando na inclinação trapezoidal".



Figura 8 - Marquise na fachada principal, com o letreiro.



Figura 9 - Fachadas principal e lateral direita.

- Edificações ao entorno:

Na área externa, contígua ao ginásio, estão localizadas 2 piscinas (anos mais tarde, foi construída uma terceira), sendo que uma foi planejada para as competições olímpicas de natação e de salto, com um trampolim de três níveis, também de concreto armado, e raias de natação, apresentando uma configuração dinâmica.

A outra, uma piscina rasa com um lindo formato circular destinada às crianças.

Não podemos deixar de mencionar o Playground, onde as crianças encontravam todos os divertimentos num ambiente muito saudável.

O Campo de futebol pode ser colocado no plano dos melhores existentes na época, com capacidade para comportar uma assistência numerosa e servida de vários recursos técnicos, modernos para a época.

Vê se ainda envolta do gramado, a pista de atletismo, que protagonizou grandes competições, inclusive estaduais.

Ao fundo, o que chamava atenção era a Concha Acústica (demolida nos anos 90), a mesma foi palco de importantes apresentações culturais de música e teatro.

Volta Redonda que já ocupava lugar de honra na crônica esportiva do Estado do Rio, conclui-se após os aspectos registrados através das fotografias a magnitude dessa iniciativa sem par no Brasil de 1950, tal a dimensão da obra e a perfeição técnica que foi projetada e executada.

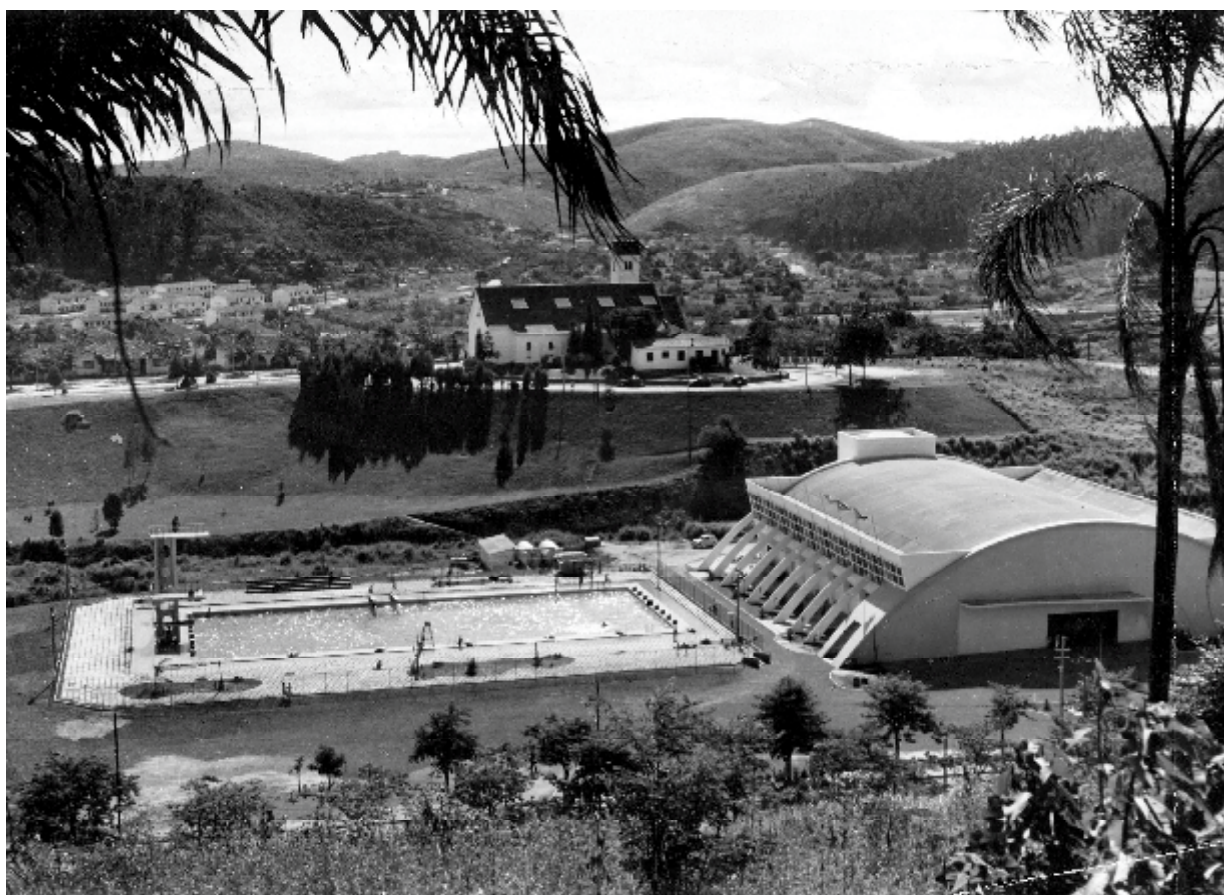


Figura 10 - Piscina olímpica.

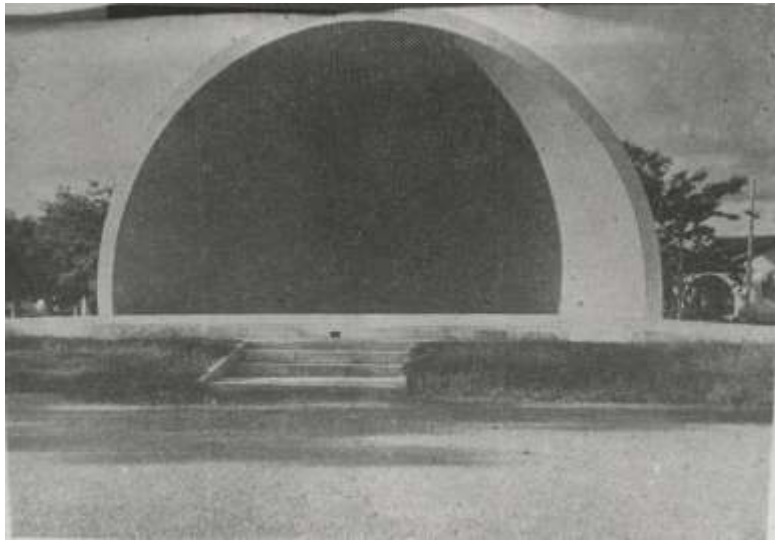


Figura 11 - Concha acústica.



Figura 12 - Piscina infantil.



Figura 13 - Apresentação artística no Campo.

Histórico:

No diário de Getúlio Vargas ele escreveu: *"Volta Redonda será um marco na civilização brasileira, um exemplo tão convincente, que afastará todas as dúvidas e apreensões acerca do seu futuro, instituindo no Brasil um novo padrão de vida e um novo futuro, digno de suas possibilidades."*

No conjunto de obras que compuseram a nova cidade, o **Recreio do Trabalhador**, junto com o Hotel Bela Vista, Centro de Puericultura e Cine 9 de abril, correspondem às principais obras da vila operária.

"Em Volta Redonda, o que se observava nas construções, era o máximo de rendimento e conforto possível, para o mínimo de despesa e manutenção, categorias e tipos de habitação que obedeciam a um padrão que variavam com o "status" funcional do empregado, elaborado na prancheta do arquiteto Atílio Corrêa Lima - um dos grandes planejadores da era Vargas. Ideologia forjada pelo Estado Novo, no sentido de suprir as necessidades básicas da população, de habitação, saúde, lazer e educação. Política de proteção ao trabalhador e ao próprio progresso do país.

A cidade do Aço já nasce socialmente estratificada, com a hierarquia bem definida: o bairro Laranjal se destina à elite de funcionários da empresa, profissionais da área de saúde, engenheiros e técnicos especializados; a Vila Santa Cecília, para o estamento de chefes intermediários (a quem os operários, debochando, chamavam de *"arigós de penacho"*), e os bairros do Rústico, Jardim Paraíba, Monte Castelo, Sessenta, Bela Vista e Conforto, para os trabalhadores em geral - os chamados *"arigós de usina"*.

A CSN em 1954 já tinha construído algumas unidades de lazer na cidade, mas nenhuma tão vultoso quanto o **Recreio do Trabalhador Getúlio Vargas**, como se denominava o complexo, o projeto era composto por "Campo de Futebol com Pista de Corrida Atlética ao redor, Ginásio Esportivo com Quadras de Futebol, Basquete, Tênis e Vôlei, além de Playground, 2 Piscinas, Concha Acústica e Biblioteca (essa não foi implantada).

No jornal da cidade em seu primeiro exemplar, saiu uma grande reportagem onde citavam: *"Volta Redonda que ocupa um lugar de honra na crônica esportiva do Estado do Rio, terá assim sua segunda grande praça de esportes, após o Estádio Municipal. Conclui-se dos aspectos registrados em documentos e fotos a magnitude dessa iniciativa sem par no nosso meio, tal as dimensões da obra e a perfeição técnica com que foi planejada e está sendo executada."*



Figura 14 - Área do campo antes da construção do Conjunto Desportivo.

Na Vila Operária implantada na década de 1940, pelo arquiteto e urbanista Atílio Corrêa Lima, o **Recreio do Trabalhador**, juntamente com o Centro de Puericultura, a Igreja, os Hotéis e o Hospital, formam o conjunto das principais construções da idílica vila, que atenderiam ao novo modelo de homem brasileiro que surgiu com o Estado Novo e a Era Vargas.

A usina de aço, planejada, construída e organizada segundo os padrões técnicos estrangeiro, configura o exemplo mais eloqüente da cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil de Vargas. Teve sua fundação em 09 de abril de 1941.

A partir de 1942, inspirada na cidade de Cleveland/Ohio ao redor da Usina de aço, vários bairros, com milhares de casas, vão invadindo e modificando a bucólica paisagem de laranjais e eucaliptos, definindo a Cidade Operária da CSN. Dividida em setores: área comercial no centro, igreja no alto de colina, área de lazer noutro canto, serviços ao longo da principal via, a 33.

Em maio de 1948, as obras da usina e da vila operária ficaram prontas: o que se via era uma cidade toda planejada no modelo americano, nas casas com gramado extenso, sem cercas divisórias, e, ainda com energia elétrica.

A CSN representou e representa uma nova concepção de relação entre a Empresa e a Cidade, tanto que ambas nunca puderam ser desassociadas, inclusive no tempo do *não-trabalho*, com a promoção de atividades de lazer.

O espaço do Recreio do Trabalhador foi entregue à população em 09 de abril de 1954, já existente a área do campo de futebol, com a promessa de se manter como a grande válvula de escape para as tensões do dia à dia.

Ali protagonizou-se grandes eventos durante os seus quase 70 anos de atuação, foi palco de vários shows, apresentações artísticas, e inclusive solenidades muito relevantes para a cidade, como a Plebiscito Emancipacionistas, Posse do Primeiro Prefeito da Cidade Emancipada, Sávio Cota de Almeida Gama, entre outras.



Figura 15 - Plebiscito de 1954.



Figura 16 - Posse do prefeito Sávio Gama.



Figura 17 - Apresentação Escolar.



Figura 18 - Jogos Estaduais.



Figura 19 - Atividades até os dias de hoje.

Proteção Legal:

Lei Municipal n° 5.716/2020 instituiu o tombamento de valor histórico-arquitetônico, e devam ficar sob proteção especial, Livro de Tombo Artes Aplicadas - Registro: n°.004

Para efeito de preservação de suas características arquitetônicas originais e de sua finalidade.

Estado de Conservação e Fatores de degradação:

Quando foi erguido era o único espaço coberto de grande porte na cidade, para tanto possui também um palco que possibilita a utilização do mesmo para apresentações culturais diversas, shows e solenidades políticas. Atualmente o Recreio do Trabalhador encontra-se sem manutenção sistemática, mas mesmo assim em bom estado. Precisando apenas de pequenos reparos, como pintura e restaurações.



Figura 20 - Fachada nos dias atuais.



Figura 21 - Evento em 2017.

Intervenções:

Pelo que se sabe, houve duas grandes intervenções externas no Complexo, uma é a construção de outra Piscina Olímpica e a segunda, a remoção da Concha Acústica, que não estava sendo utilizada para fins culturais, gerando uma área abandonada com a presença de mendigos e meliantes, e internamente, a modificação de vestiário do lado esquerdo, para sala do administrativo.

Infelizmente nenhuma das intervenções se podem precisar a data, pois ambas foram executadas pela própria CSN .



Figura 22 - Concha acústica.



Figura 23 - Nova piscina olímpica.

Localização:

Rua 21, n. 501, Vila Santa Cecília.



Arquivo de fotos:



C S. N. **4979**
PISCINA

Nome **LUIS EUSTÁQUIO COELHO**

Mat. **5489 - DMM (resp)**

Data **23-02-59**

Volta Redonda, 23 de Fevereiro de 1959
SSS/SE

Mod. P - 4



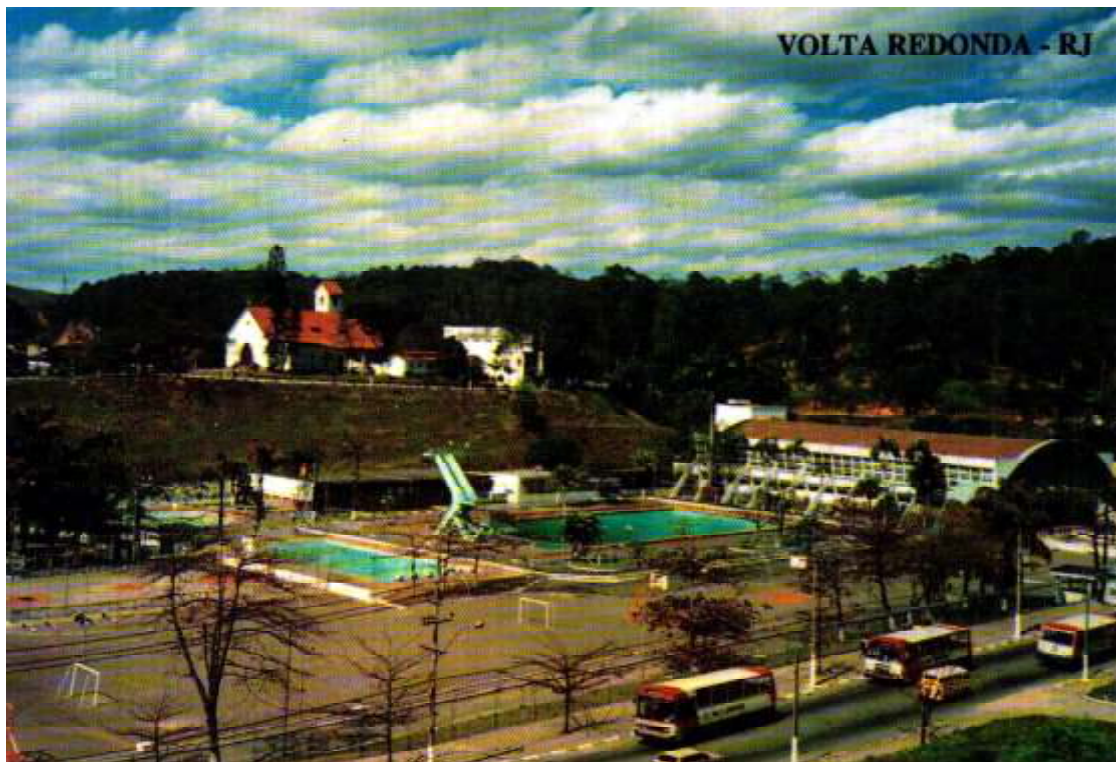


Figura 24 - Conjunto Desportivo, com as 3 piscinas, anos 2000.



Figura 25 - Conjunto Desportivo, com as 3 piscinas, anos 2019.

Referências:

- MOMO VR "A Inscrição do Movimento Moderno no Patrimônio Urbanístico e Arquitetônico de Volta Redonda" (*Andréa Auad Moreira 2014*)
- Volta Redonda na Era Vargas (1941-1964) História Social (*Waldir Bedê 2004*)
- Pesquisa Google
- Jornal O Lingote
- Caderno do Patrimônio Histórico de Volta Redonda (*IPPU/VR e Secretaria de Cultura - 2009*)
- Referências Fotográficas (*Arquivo - Bruno Bastos*)
- Referências Fotográficas (*Arquivo - PMVR*)
Trabalho concluído em 24/06/2020



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA		
Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.716	020	

Câmara Municipal de Volta Redonda

Estado do Rio de Janeiro

LEI MUNICIPAL Nº 5.716

Estabelece por interesse cultural, social e esportivo o tombamento do complexo do Recreio do Trabalhador Getúlio Vargas, em sua finalidade como ginásio, e demais instalações desportivas, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Volta Redonda aprova e eu, em conformidade com o § 8º do Artigo 60 da Lei Orgânica do Município, promulgo a seguinte Lei:

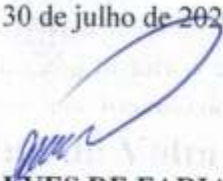
Art. 1º Fica tombado, como patrimônio histórico e cultural do Município de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, a sede do Clube Recreio do Trabalhador Getúlio Vargas, em finalidade e demais instalações desportivas.

Parágrafo único. Fica incluído neste tombamento todo o acervo do Recreio do Trabalhador Getúlio Vargas.

Art. 2º Em razão do presente tombamento, fica proibida qualquer destruição ou descaracterização do imóvel em questão, preservando-se suas características originais, bem como fica vedado qualquer uso diverso da sua finalidade cultural, social e esportiva.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Volta Redonda, 30 de julho de 2020.


NILTON ALVES DE FARIA
Presidente

Projeto de Lei nº 041/2020
Autor: Vereador Rodrigo Cezar Furtado de Almeida
DEx/jpd.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Arquivo

LEI Nº

FLS

5.716

021



CÂMARA MUNICIPAL DE
VOLTA REDONDA
PODER LEGISLATIVO

LEI MUNICIPAL Nº 5.716

Estabelece por interesse cultural, social e esportivo o tombamento do complexo do Recreio do Trabalhador Getúlio Vargas, em sua finalidade como ginásio, e demais instalações desportivas, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Volta Redonda aprova e eu, em conformidade com o § 8º do Artigo 60 da Lei Orgânica do Município, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica tombado, como patrimônio histórico e cultural do Município de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, a sede do Clube Recreio do Trabalhador Getúlio Vargas, em finalidade e demais instalações desportivas.

Parágrafo único. Fica incluído neste tombamento todo o acervo do Recreio do Trabalhador Getúlio Vargas.

Art. 2º Em razão do presente tombamento, fica proibida qualquer destruição ou descaracterização do imóvel em questão, preservando-se suas características originais, bem como fica vedado qualquer uso diverso de sua finalidade cultural, social e esportiva.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Volta Redonda, 30 de julho de 2020.

NILTON ALVES DE FARIA
Presidente

**VOLTA REDONDA
EM DESTAQUE**

